

Álvaro Costa pede o fim das mordomias

Álvaro Costa firmou ontem, que eleito senador, procurará incluir no texto constitucional norma que vede a mordomia nos órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, enrustida ou disfarçada sob qualquer de suas múltiplas formas, como auxílio-moradia ou moradia funcional, veículos de placa fria, salários variáveis isentos de imposto de renda e pagamento de contas de água, luz, telefone e outras, que são salário indireto, num acinte aos trabalhadores de macação ou de gravata, que recebem seus contracheques sem nenhum disfarce.

Acrescentou que "obrigação do Estado é pagar salários reais, justos, condignos, capazes de atender aos direitos mínimos dos servidores relativos à casa própria, alimentação, vestuário, lazer, higiene, transporte, saúde e educação para os filhos, e que permitam ainda a formação de alguma poupança".

"O que se impõe de imediato é o restabelecimento do valor do salário real dos trabalhadores rurais, das fábricas e do serviço público diminuído por longos anos de arrocho salarial, acabando, de vez por todas, com salários indiretos por trás dos quais se escondem escandalosas injustiças sociais". finalizou.